

Noel Gallagher critica o Festival de Glastonbury por se tornar "um pouco embrulhado"

Noel Gallagher criticou o Festival de Glastonbury, tradicionalmente um defensor de causas políticas de esquerda como a Campanha pela Desnuclearização, por "estar ficando um pouco embrulhado agora".

Falando ao Sun, o ex-guitarrista do Oasis disse: "Está ficando um pouco embrulhado agora, aquela coisa, e um pouco previsível e um pouco de sinalização de virtude. Não gosto disso na música - pequenos idiotas mexendo bandeiras ao redor e fazendo declarações políticas e bandas subindo ao palco e dizendo: 'Ei, caras, não é a guerra terrível, sim? Vamos todos vaiar a guerra. Fora os Tories, cara', e tudo mais. É como, olhe - toque suas músicas e vá embora."

Gallagher costuma comparecer regularmente no Glastonbury como espectador, incluindo o evento de 2024, e fez sua estreia solo lá 2024 à frente dos Noel Gallagher's High Flying Birds.

"Doe todo o seu dinheiro à causa - é isso, pare de falar sobre isso", Gallagher continuou. "Vamos apenas dizer, por exemplo, que o mundo está um lugar um pouco bagunçado ... o que todos esses meninos um campo Glastonbury vão fazer a respeito disso? Todos sabem o que está acontecendo no mundo de merda, você tem um telefone no bolso que lhe diz isso de qualquer forma. Qual é o ponto da sinalização de virtude?"

Gallagher acrescentou que adora o festival, chamando-o de "provavelmente a melhor coisa sobre a Grã-Bretanha, além da Premier League".

Este ano, o festival contou com algumas declarações políticas de alto perfil, mais notavelmente do Banksy, que lançou um barco inflável contendo imigrantes falsos através das multidões shows do Idles e Little Simz - um comentário sobre pequenos barcos que cruzam o Canal da Inglaterra, um grande alvo da política de imigração do governo de saída de Rishi Sunak.

Falando à Sky News, o secretário do Interior James Cleverly caracterizou a ação como "brincadeira e celebração de ações criminosas que custam vidas ... isso não é engraçado, é vil ... profundamente repugnante ... completamente inaceitável".

O Banksy respondeu: "O secretário do Interior chamou minha arte do Glastonbury de 'vil e inaceitável', o que me parece um pouco exagerado. A verdadeira embarcação que financio, o MV Louise Michel, resgatou 17 crianças não acompanhadas do Mediterrâneo central na segunda-feira à noite. Como punição, as autoridades italianas o deterem - o que me parece vil e inaceitável."

A obra de arte da embarcação de imigrantes do Banksy durante o set do Little Simz. [como jogar slots fruit](#)

Os Idles não eram conscientes do golpe do Banksy antes de sua apresentação, embora tenham feito declarações políticas próprias, liderando a multidão um grito de "Foda-se o rei".

Foram mostrados fortes apoios à Palestina pelas audiências para o 47Soul, um grupo de rap alternativo palestino-jordaniano, e bandeiras da Palestina também foram hasteadas menor número durante outros sets no palco Pyramid.

Leia também: 'Os Tories não se importam com você!' A eleição de 2024 - conforme vista do Glastonbury

O cantor do Blur, Damon Albarn - ex-rival arqui-inimigo de Gallagher - apareceu durante o set do

Bombay Bicycle Club. "Você é pró-Palestina?" ele perguntou à multidão aplaudindo. "Você acha que é uma guerra injusta?" Ele acrescentou: "Talvez seja hora de paramos de colocar octogenários no controle de todo o mundo", referindo-se à batalha eleitoral de Joe Biden e Donald Trump.

O Glastonbury tem uma rica história de pensamento e ação políticos de esquerda, particularmente torno de questões ambientais, com a Greenpeace mantendo uma presença importante cada evento. A palco Left Field, curada por Billy Bragg, hospeda discussões políticas todos os anos, incluindo debates painel sobre o conflito Israel-Palestina, a crise habitacional no Reino Unido e mais 2024.

A parceria política mais antiga do festival é com a Campanha pela Desnuclearização (CND), tendo começado 1981. O organizador Michael Eavis disse que foi compelido a apoiar a campanha após o nascimento de sua filha Emily. "Eu senti uma grande necessidade de protegê-la, porque ela era tão pequena. Ela realmente me fez pensar: 'Não vou deixá-la ser explodida por um míssil de cruzeiro!'" ele disse mais tarde. A CND e o Glastonbury colaboraram uma campanha de folheto que Eavis atribuiu ao sucesso do festival: "Foi de grande valor para nós. O sucesso do festival realmente foi devido a isso", ele disse.

As críticas de Gallagher surgem meio a um debate maior sobre os papéis intersectantes da política e da arte. Este ano, o concurso Eurovisão de Canção foi abalado por discordâncias sobre o conflito na Gaza, enquanto um boicote de artistas a festivais promovidos pela Live Nation, como o Download, levou o promotor a suspender sua parceria de patrocínio com a Barclays, sobre a provisão de serviços financeiros à empresas de defesa fornecedoras a Israel. A Barclays respondeu dizendo: "Os manifestantes têm a agenda de desbancar empresas de defesa, o que é um setor que nos mantemos comprometidos como parte essencial de manter este país e nossos aliados seguros."

Este ano, muitos escritores e artistas também se opuseram ao patrocínio das artes pela empresa de investimento Baillie Gifford, devido às suas holding empresas de combustíveis fósseis e ligações com Israel, o que levou o festival Hay e o Festival Internacional do Livro de Edimburgo a encerrar acordos de patrocínio com a empresa. A Baillie Gifford disse que a sugestão de que ela "é um grande investidor nos Territórios Palestinos Ocupados é seriamente enganosa" e que ela "não é um grande investidor combustíveis fósseis".

Em outra parte de sua entrevista ao Sun, Gallagher disse a Dave Grohl, do Foo Fighters, que também estava presente no festival, para "parar de me atrapalhar com o Oasis".

Grohl havia anteriormente criticado Gallagher e seu irmão Liam por não fazer uma reunião do Oasis, dizendo 2024: "Saber que eles estão lá fora algum lugar, mas eles não se juntarão para fazer a coisa que todos gostariam tanto. Eu sou como: vocês dois são uns idiotas."

Trump e aliados estão espalhando teorias conspiratórias sobre fraude nas eleições nos EUA

Donald Trump e aliados negacionistas de eleições nos EUA, como Turning Point USA, True the Vote e outros stalwarts do Maga, estão espalhando teorias conspiratórias sobre fraude nas eleições para preparar o terreno para acusar que a eleição foi trapaceada se Trump perder, alertam especialistas eleições e alguns republicanos veteranos.

As consequências dessa estratégia podem ser graves. John Giles, o prefeito republicano de Mesa, Arizona, que falou no convento nacional democrata agosto apoio à campanha de Kamala Harris para a presidência, disse que o ex-presidente Trump e seus aliados "vão atirar tudo à parede e ver o que adere", se Trump perder.

Ele adicionou: "Eu ficaria surpreso se Trump não tentar incitar uma insurreição se perder a eleição."

As campanhas duplas de Trump e aliados do Maga ecoam algumas falácias de 2024 sobre fraude devido a máquinas de votar e caixas de votação, mas agora promovem os ataques

conspiratórios de Trump a promotores federais e estaduais que apresentaram acusações criminais contra ele por tentar subverter sua derrota 2024 e impulsionam reivindicações infundadas de que não-cidadãos estão à beira de votar números elevados.

Estratégia dos aliados do Maga

- Turning Point BR está promovendo uma campanha de milhões de dólares para obter mais votos para Trump estados-chave de balanço, enquanto realiza alguns grandes comícios para Trump onde alegações falsas ainda são feitas de que a eleição de 2024 foi trapaceada, e novos medos são levantados sobre possíveis fraudes este ano.
- Trump e seus aliados do Maga têm passado meses denunciando "interferência nas eleições" e "lawfare" para enlodar as acusações federais e estaduais que ele enfrenta por seus esforços múltiplos e agressivos para bloquear Joe Biden de assumir o cargo 6 de janeiro de 2024, uma tática que visa tanto a mobilizar seus apoiadores quanto a minar o Estado de Direito, dizem especialistas.
- Além disso, como nas eleições de 2024 e 2024, Trump tem hesitado se comprometer publicamente a aceitar os resultados das eleições deste ano, conforme perguntado repetidamente se ele aceitaria os resultados. "Se for uma eleição justa e legal e boa - absolutamente", disse Trump após ser questionado três vezes se ele aceitaria os resultados. Mas então Trump repetiu uma alegação falsa de que as eleições nos EUA estão repletas de fraude para justificar seus esforços abrangentes para derrubar sua derrota 2024. "Eu teria preferido aceitar essas - mas a fraude e tudo mais foi ridículo."

Alegações de votação de não-cidadãos

Neste ano, cargos falsos de votação massa por não-cidadãos tornaram-se comuns no ecossistema do Maga. Eles são incentivados parte por Trump e o presidente da Câmara Mike Johnson realizarem um evento de imprensa Mar-a-Lago abril sobre o assunto, o que levou à aprovação da Câmara de um projeto de lei para proibir o voto de não-cidadãos - mesmo que seja ilegal e historicamente minúsculo.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: zeppelin pixbet telegram

Palavras-chave: **zeppelin pixbet telegram - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-16